



7º Encontro Internacional de Política Social
14º Encontro Nacional de Política Social
Contrarreformas ou Revolução:
respostas ao capitalismo em crise
Vitória (ES, Brasil), 03- a 06 de junho de 2019

Eixo: Pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo

A fotografia como ferramenta para diagnóstico: um estudo sobre o saneamento básico na comunidade de Goiabal, em Campos dos Goytacazes/RJ

Introdução

A Política Nacional de Saneamento, regulamentada pela Lei Federal nº 11.445, de 2007 define saneamento básico enquanto serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas, mas até que ponto as comunidades periféricas possuem acesso aos serviços de saneamento?

Neste sentido, na presente investigação optou-se pela fotografia enquanto ferramenta de diagnóstico (EGAS, 2015), por sua capacidade de apresentar informações, provocar reflexões e despertar criticidade, conforme proposta da educação ambiental crítica. Desta forma, por meio da exposição fotográfica buscou-se apresentar as condições de saneamento básico referente a comunidade do Goiabal, em Campos dos Goytacazes/RJ.

Desenvolvimento

Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico e documental a respeito da Política Nacional de Saneamento Básico; a formação da comunidade Goiabal; o uso da fotografia como metodologia de pesquisa, além da relação entre saneamento básico e os índices de saúde a partir de dados secundários. Durante o segundo semestre de 2018 foi realizada uma oficina de fotografia e duas visitas de campo para o registro fotográfico, além da coleta de relatos dos moradores.

O bairro do Matadouro abarca as comunidades da Portelinha e do Goiabal, está localizado as margens direita do Rio Paraíba do Sul, tendo como vizinha a UENF. A comunidade do Goiabal sobrevive de atividades econômicas provenientes da pesca, agricultura familiar e criação de animais para subsistência (FARIA e OLIVEIRA, 2016,

p. 130). No levantamento foi identificado que, tanto a poluição do Rio Paraíba do Sul quanto o programa Morar Feliz implementado em 2011, comprometeram, segundo moradores, as atividades de subsistência.

A exposição fotográfica “Saneamento, O básico?” ocorreu na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) entre os meses de outubro e novembro de 2018. Constatou-se as condições de vulnerabilidade de saneamento na comunidade (sem sistema de esgoto, drenagem e falta água), e ainda, o despejo de esgoto realizado pela concessionária, uma das causas da poluição de parte do rio, segundo moradores, coadunando com a injustiça ambiental descrita por ACSELRED (2004, p. 10) na qual as populações marginalizadas sofrem “a maior carga dos danos ambientais”

Conclusão

A participação e a interação da comunidade acadêmica na exposição apontou além das condições de vulnerabilidade, o desconhecimento sobre a realidade da comunidade no entorno da universidade, bem como a baixa participação dos moradores de Goiabal revelou a necessidade do evento ser desenvolvido em seu território.

Referência Bibliográfica

ACSELRAD H; HERCULANO S; PADUA JA. **Justiça Ambiental e a cidadania**. Rio de Janeiro: Relume Dumará; 2004.

BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 5 janeiro de 2017. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111445.htm>. Acesso em: 19 jun. 2018.

EGAS, O. **Metodologia Artística de Pesquisa baseada em fotografia: a potência das imagens fotográficas na pesquisa em educação**. Encontro da ANPAP, 24 2015, Santa Maria-RS. Anais; Santa Maria.

FARIA, Teresa P. POHLMANN. Maria Alice O. **Remoção, Resistência e Permanência da favela no quadro urbano brasileiro: o programa habitacional Morar Feliz em Campos dos Goytacazes-RJ**. Revista Geografares, Nº 22, Volume 1, 122-135, julho de 2016.